MINHA FAMÍLIA NAS MÃOS DO SENHOR

REPARANDO BRECHAS

COMUNHÃO
SUGESTÕES PARA COMUNHÃO EM FAMÍLIA

COMO ENTENDER
AS CRIANÇAS?

Sumário

P. 6 – Na Capa
Minha Família nas Mãos do Senhor

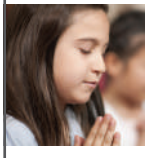
P. 9
Como Minha Família deve ser Reunida e Apresentada diante de Deus?

P. 10
Características das Crianças por Faixa Etária

P. 20
Brinquedos e Brincadeiras da Bíblia

P. 24
O Culto Doméstico Criativo

P. 35
Ensinando Crianças a Serem Reverentes



P. 39
Referências

Ficha Técnica:

2018 - Ministério da Criança e Ministério da Família
Igreja Adventista do Sétimo dia – Divisão Sul Americana

Pesquisa e elaboração
Hulda Cyrelli de Souza.

Coordenação Geral
Alacy Mendes Barbosa
Graciela Hein

Secretárias
Cristina Barbosa
Izolina dos Santos

Produção Executiva
Erton C Köhler
Edward Heidinger
Marlon Lopes

Conselheiros
Willie Oliver
Elaine Oliver
Helder Roger

Projeto gráfico e Diagramação
Mariane Baroni

Foto
Shutterstock

Tiragem
130 mil exemplares

Impressão e acabamento
Casa Publicadora Brasileira

Este material foi adaptado pelo Ministério da Criança e Ministério da Família da União Sul Brasileira e Divisão Sul Americana

MINISTÉRIO DA CRIANÇA

Ministério da Família

COMECE EM CASA

O que veio primeiro, o ovo ou a galinha? Essa pergunta aparentemente óbvia já provocou debates e desafiou filósofos em sua busca pela origem da vida. Muitas vezes, questões simples levam a profundas reflexões. Por exemplo: Quando falamos dos valores espirituais de nossas famílias e igrejas, o que é mais importante? É a força da comunhão realizada em casa que fortalece a adoração na igreja, ou é a adoração da igreja que define a qualidade da comunhão em casa? As repostas não são tão simples quanto parecem, mas uma coisa fica clara: vida espiritual se constrói em casa.

A igreja tem um papel importante neste processo, e, para isso, investimos fortemente na formação de discípulos. Nosso desafio é ter gente cuidando de gente. Ninguém sem ser cuidado por alguém. Todos conectados, sentindo-se não apenas um número, mas parte de uma família. Um movimento voltado a edificar pessoas, baseado em comunhão relacionamento e missão. Na igreja, a família se reúne para adoração, integração e apoio mútuo. É na família que esta visão de discipulado pode ser incentivada e fortalecida, com preparo, orientação e apoio mais direto de toda a liderança.

Mas é em casa que as coisas realmente acontecem. A igreja colhe os resultados e trabalha com as consequências. Na família, existe o ambiente ideal para o discipulado. Afinal, há intimidade, apoio sincero, amor mais profundo, convívio mais constante e corações mais abertos a aprender. É da família a maior responsabilidade em desenvolver pessoas para serem fiéis na Terra e habitantes do Céu.

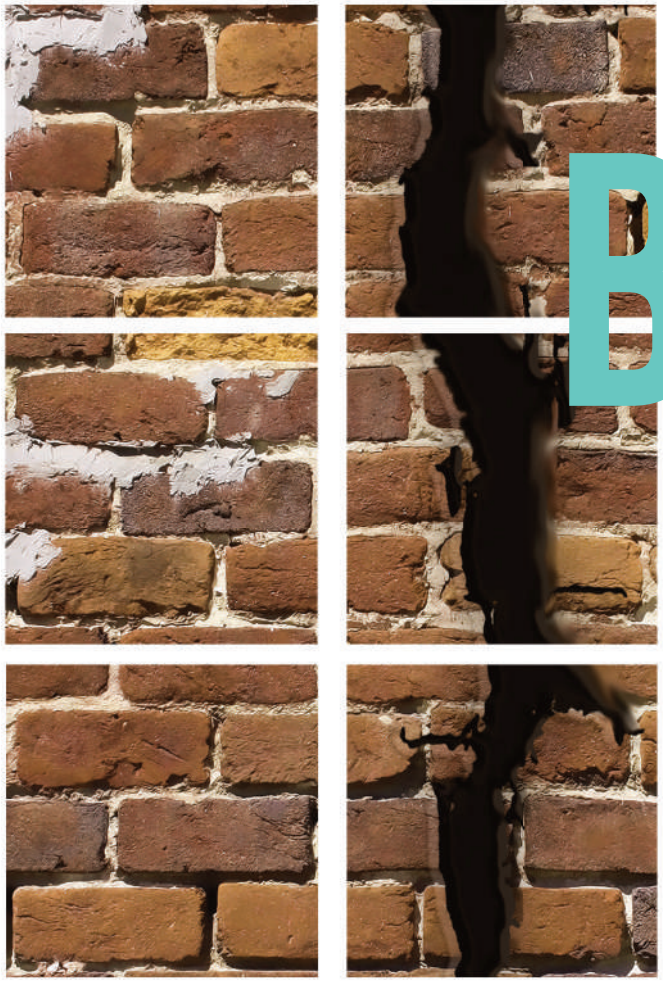
Os jovens raramente abandonam a fé pelo que acontece no templo, mas especialmente pelo que é plantado em casa. O interesse ou desinteresse pelas coisas de Deus não é o simples resultado de um sermão, programa das classes infantis ou oportunidades de serviço, mas consequência do amor vivido e ensinado dentro de casa. Famílias que andam com Deus plantam uma semente duradoura no coração dos filhos.

A questão não se restringe apenas à salvação e à educação dos filhos, mas envolve casais, solteiros, viúvos e divorciados. A situação é sempre a mesma: o que se planta em casa se colhe na igreja.

O ponto de partida, porém, é o culto familiar. Ele oferece o melhor ambiente para construir os valores espirituais. Segundo Ellen White, "para que se desperte e fortaleça o amor ao estudo da Bíblia, muito depende do uso feito da hora de culto" (Educação, p. 186). Seus benefícios são muitos: mantém a unidade da família, mostra o interesse dos pais na educação espiritual dos filhos, a presença de Deus é sentida mais claramente, o respeito e a reverência pelas coisas espirituais são desenvolvidos, a mensagem pode ser adaptada e ensinada a qualquer idade e necessidade, e as questões espirituais se tornam mais relacionais, pois pode haver diálogo, explicações e aplicações, trazendo conceitos teológicos para dentro da realidade diária.

Que tal nos unirmos para restaurar o altar da família, fortalecer a vida espiritual dentro de casa e, como resultado, formar uma geração de discípulos? Conto com você nessa grande missão!

Pr. Erton Köhler
Presidente da Igreja Adventista do Sétimo Dia na América do Sul



BRECHA

A família e o sábado foram as primeiras instituições estabelecidas por Deus durante o processo da Criação de nosso mundo (Gênesis 1-3). O Senhor sabia que a melhor forma de manter o homem feliz dentro de Seu plano de amor, aprendizagem e crescimento passava pela experiência do homem de participar dessas bênçãos.

O livro do Apocalipse nos ensina que Satanás se rebelou tenazmente contra Deus e, depois de uma batalha, foi expulso do Céu juntamente com uma terça parte dos anjos (Apocalipse 12:7-9), abrindo uma gigantesca brecha no plano de Deus para Seus filhos.

Como todos nós sabemos, o plano de Satanás alcançou êxito quando nossos pais foram enganados por ele e cederam à tentação diante da árvore da ciência do bem e do mal.

Diante dessa situação, nosso mundo e seus habitantes estavam agora envolvidos no drama do grande conflito que aflige todos e por toda a vida. A partir deste momento, cada instante da vida humana tem como cenário a luta do bem contra o mal pela posse das decisões e pelo amor do homem. Quem se sentará no "trono" de nossa existência?

Tendo consciência desse fato, entendemos por que todas as famílias enfrentam lutas, problemas e dificuldades de toda ordem. É o desenrolar do drama do grande conflito.

Nesse contexto de pecado, o inimigo das almas colocará todos os obstáculos, todas as armadilhas para fazer tropeçar cada alma, com o intuito de desanimar da fé cada um dos filhos de Deus fazendo com que eles tenham uma vida longe de Deus.

Este material foi preparado com o objetivo de alertar, orientar e instrumentalizar cada família nesta guerra em que todos nós estamos envolvidos. Seu objetivo é reparar essa ruptura através dos momentos de adoração no Sagrado Altar da família.

Quão maravilhoso será poder ouvir, ao final da maior batalha já travada, que: "O grande conflito terminou. Pecados e pecadores não mais existem. O universo inteiro está purificado. Uma única palpitação de harmonioso júbilo vibra por toda a vasta criação. Daquele que tudo criou emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até o maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, em sua serena beleza e perfeito gozo, declaram que Deus é amor" (*O Grande Conflito*, p. 678). *A brecha foi reparada.*

Pr. Alacy Barbosa
Departamental do Ministério da Família

REPARADA

Este material, "Reparando brechas", será uma grande bênção para aqueles que aceitarem o desafio de reparar a brecha pondo em prática os conselhos.

O que significa brecha? O dicionário define **brecha** como *fenda ou abertura em uma parede ou muralha*. Ele também faz referência a **abrir uma brecha**, que significa iniciar um novo caminho.

Como podemos aplicar isso em nossa vida? Sabemos muito bem que precisamos edificar nossa vida espiritual sobre a Rocha, que é Jesus, e precisamos cuidar para que não surjam brechas ou, caso surjam, devemos repará-las para ter uma construção sólida e durável.

Hoje o Senhor nos faz recordar o que O preocupava na época de Isaías: "*Aterrai, aterrai, preparai o caminho, tirai os tropeços do caminho do meu povo*" (Isaías 57:14) e, em Isaías 58:11, recebemos a promessa: "*O SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma até em lugares áridos e fortificará os teus ossos; serás como um jardim regado e como um manancial cujas águas jamais faltam*". Por quê? O próximo verso esclarece: "*E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar*".

Sim! Deus está nos chamando para consertar o que talvez esteja quebrado ou rompido.

A única maneira de ir reparando essas brechas é colocar nosso Senhor em primeiro lugar em nosso lar.

"A restauração e erguimento da humanidade começa no lar. A obra dos pais é a base de toda outra obra. A sociedade compõe-se de famílias, e é o que a façam os chefes de família. Do coração 'procedem as saídas da vida' (Provérbios 4:23)" (*Mente, Caráter e Personalidade*, p. 176).

"O coração da comunidade, da igreja e da nação, é o lar. A felicidade da sociedade, o êxito da igreja, a prosperidade da nação, dependem das influências domésticas" (A Ciência do Bom Viver, p. 349).

Ellen White alertou sobre a grande necessidade que havia sido deixada de lado: "A preciosa luz era comunicada de vizinho para vizinho. Altares domésticos que haviam ruído, de novo se ergueram, e muitos se converteram" (*Testemunhos Seletos*, v. 3, p. 214).

Se queremos igrejas reavivadas, precisamos reavivar a família.

Os pais cristãos podem levantar pelo culto "um muro em torno de seus filhos". "Anjos ministradores hão de guardar as crianças assim consagradas a Deus" (Testemunhos Seletos, v.1, p. 148).

Animo todos os pais a viver uma vida cristã autêntica e feliz, discipulando com amor, pois muito em breve todos terão que prestar contas ao Senhor por seus filhos.

Que, como Josué, cada dia você possa decidir: "Eu e a minha casa serviremos ao Senhor" (Josué 24:15).

Graciela Hein
Departamental do
Ministério da Criança e do Adolescente

MINHA FAMÍLIA NAS MÃOS DO SENHOR

REPARANDO BRECHAS

Não é da vontade do Pai que nenhum dos pequeninos se perca. [1]

Deus espera que nossa família repare as brechas que o tempo abriu. [2]Devemos partir do princípio que uma vida plena diante de Deus nos exige constante vigilância para que não venhamos esmorecer na caminhada de fé. Sendo que somente podemos ser tocados por nosso inimigo, se houverem brechas nos "muros" de nossa família.

"Deus deseja que nossas famílias sejam símbolos da família do Céu. Conservem pais e filhos em mente esse fato cada dia, mantendo entre si, relações de membros da família de Deus." [3]

"Uma família bem ordenada, bem disciplinada, fala mais em favor do cristianismo do que todos os sermões que se possam pregar. Uma família assim, dá prova de que os pais foram bem-sucedidos no seguir as instruções de Deus, e de que seus filhos O servirão na igreja."

"Pais e mães que põem Deus em primeiro lugar na família e ensinam os filhos a considerar o temor do Senhor como o princípio da sabedoria, glorificam a Deus diante dos anjos e dos homens, oferecendo ao mundo o espetáculo de uma família bem dirigida e bem educada – uma família que ama e obedece a Deus e contra Ele não se rebela. Cristo não será um estranho numa família assim. Seu nome ser-lhes-á familiar e O reverenciarão e glorificarão. Os anjos se deleitam numa família onde Deus reina soberano e os filhos são ensinados a honrar a religião, a Bíblia e o Criador. Essa família tem direito à promessa: 'Aos que Me amam, honrarei'." (I Sam. 2:30) [4]

ORGANIZAÇÕES FAMILIARES PRESENTES NA IGREJA HOJE

1. Cônjuges com seu(s) filho(s) biológico(s).
2. Cônjuges com seu(s) filho(s) adotado(s).
3. Cônjuges com seus filhos biológico(s) e adotado(s).
4. Presença somente de um dos cônjuges, seja por morte de um deles ou separação ou abandono, com o(s) filho(s) biológico(s) e ou adotado(s).
5. Avós com neto(s) na ausência dos pais da(s) criança(s).
6. Avós, filho(s) e neto(s).
7. Pai ou mãe solteira com seu(s) filho(s).
8. Inclusão de esposo ou esposa de segundo casamento com filho(s) de um deles somente.
9. Inclusão de esposo ou esposa de segundo casamento com filho(s) de ambos do primeiro casamento.
10. Inclusão de esposo ou esposa de segundo casamento com filho(s) de ambos do primeiro casamento mais o(s) filho(s) do segundo casamento.
11. Ausência temporária regular de um dos cônjuges ou de ambos, por trabalharem em outro lugar, por longas viagens, etc.
12. Ausência fraterna ou psicológica de um dos cônjuges ou de ambos, embora presente(s) fisicamente.
13. Casais sem filhos.

É tempo de investirmos na preparação do caminho de nossa família para o encontro com o Senhor. Precisamos limpar o caminho, mudar de atitude e remover os empecilhos que nos impedirão de apresentarmos nossa família ao Rei dos reis e Senhor dos Senhores, naquele grande dia!

"O vínculo da família é o mais íntimo, o mais terno e sagrado de todos na Terra. Foi designado uma bênção à humanidade. E assim o é sempre que se entre para o pacto matrimonial inteligentemente, no temor de Deus, e tomando em devida conta as suas responsabilidades." [6]

Imagine um motorista que está dirigindo na quinta marcha e, por necessidade de algum obstáculo, necessita diminuir a marcha, dando mais força ao carro.
Imagine, também, um computador que para desempenhar suas funções normais necessita ser reiniciado.
Atitudes como essas exemplificam o que, às vezes, precisa acontecer dentro do lar. Na vida familiar podem existir situações que embaraçam o bem-estar dos membros dentro de casa.

BRECHAS A SEREM REPARADAS

1. Falta de diálogo em família.
2. Relacionamentos inamistosos e/ou doentios.
3. Inexistência de "modelos" cristãos no lar, da parte de pais, responsáveis e filho(s).
4. Guarda indevida do sábado como dia especial e santo aos olhos de Deus, segundo o mandamento. [7]
5. Falta da comunhão pessoal com Deus.
6. Omissão do pai como sacerdote do lar.
7. Falta do estudo diário da Palavra.
8. Adultério.
9. Consumismo.
10. Secularismo.
11. Desamor.
12. Desinteresse pela família.
13. Preferências individuais acima das necessidades do grupo familiar.
14. Infidelidade em relação à devolução dos dízimos e planejamento na doação de ofertas.
15. Ausência ou irregularidade do culto familiar.
16. Outras.

COMO MINHA FAMÍLIA DEVE SER REUNIDA E APRESENTADA DIANTE DE DEUS?

De manhã, Senhor, ouves a minha voz. De manhã, apresento-Te a minha oração e fico esperando." [8]

"Consagrai-vos a Deus pela manhã. Fazei disso vossa primeira tarefa. Seja vossa oração: 'Toma-me, Senhor, para ser Teu inteiramente. Aos Teus pés deponho todos os meus projetos. Usa-me, hoje, em Teu serviço. Permanece comigo e permite que toda a minha obra se faça em Ti' Essa é uma questão diária. Cada manhã consagrai-vos a Deus para esse dia. Submetei-Lhe todos os vossos planos, para que se executem ou deixem de executar, conforme o indique a Sua providência. Assim, dia a dia podereis entregar às mãos de Deus a vossa vida, e assim ela se moldará mais e mais segundo a vida de Cristo." [9]

"Que apropriado é reunirem os pais em redor de si os filhos, antes de quebrar o jejum, agradecer ao Pai Celeste Sua proteção durante a noite e pedir-Lhe auxílio, guia e proteção para o dia! Que adequado, também, em chegando a noite, é reunirem-se uma vez mais em Sua presença, pais e filhos, para agradecer as bênçãos do dia findo!" [10]

"Estas palavras que, hoje, te ordeno, estarão no teu coração. Tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te. Também as atarás como sinal na tua mão, e te serão por frontal entre os olhos. E as escreverás nos umbrais de tua casa e nas tuas portas." [11]

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS POR FAIXA ETÁRIA

Cada etapa de desenvolvimento da criança é importante para quem acompanha seu crescimento, cuidando para não acelerar seu desenvolvimento natural nem omitir o que é próprio para a faixa etária. Por isso, cada uma delas deve ser conhecida e compreendida, já que cada uma é única e não volta jamais. Cabe aos pais respeitarem cada etapa, aproveitando, de cada uma, o prazer e as lições que encerram, auxiliando as crianças para que cresçam felizes e saudáveis em todos os aspectos de seu desenvolvimento, lembrando-se que toda experiência vivenciada pelas crianças fará parte de sua personalidade no futuro.

A Bíblia, os livros do Espírito de Profecia, materiais variados fornecidos pela Igreja e editados por nossa Editora, livros e revistas de outras editoras que não firam nossos princípios, programas da Rádio e TV Novo Tempo deveriam fazer parte do preparo dos pais na preciosa tarefa da educação de nossas crianças.

"Assim, pois, não é da vontade de nosso Pai celeste que pereça um só destes pequeninos." [12]

Eis uma síntese das principais características da criança em cada fase de sua existência:

ROL DO BERÇO

0 A 3 ANOS

CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES:

FÍSICAS

Crescimento rápido, aprendizado quanto ao uso do corpo para praticar habilidades físicas, formação de hábitos, crianças muito ativas e cheias de energia, propensas a acidentes. Precisa de cuidados bem presentes: segurá-la, alimentá-la, trocá-la, etc. Quando engatinha, tem pressa de independência e necessita de muito movimento para pés e mãos, de oportunidades exploratórias, de estímulos visuais e táteis. Não sabe brincar com outras crianças nem partilhar antes dos três anos. Com dois anos, pode dizer "NÃO", querendo dizer "SIM" (necessita de afirmações em vez de perguntas).

SOCIAL

Gosta da atenção dos outros, aprende a se relacionar, é egocêntrica, está na fase do "não", brinca sozinha, tem interesse pelo que os adultos fazem, participa melhor sozinha ou em pequenos grupos de quatro a cinco crianças.

MENTAIS

Aprende imitando pelos sentidos e por repetições, sua atenção é breve (distrai-se com facilidade), por isso, o conhecimento deve ser apresentado em pequenas doses. Tem vocabulário limitado, crê em tudo, é tagarela, tem vontade de aprender, é muito curiosa, gosta de ouvir histórias e precisa de ajuda para aprender novas palavras e ideias.

EMOCIONAIS

Conhece o amor através dos outros (em especial com a mãe). Precisa ser amada e aceita, ser tocada e segurada, receber o contato dos olhos e a atenção concentrada, necessita sentir-se segura, ligada às pessoas, ter liberdade para cometer erros e para aprender sem o medo do ridículo ou da punição. Expressa cada emoção que sente, capta atitudes, sente medo, precisa sentir a presença do pai e da mãe.

COGNITIVA

Não compreende linguagem simbólica, por isso, não se deve usar expressões abstratas, porque compreende literalmente ("ao pé da letra"). Não entende sequência histórica nem noções de tempo e distância. As histórias devem ser simples e objetivas, pois tende a se concentrar apenas em uma imagem das mesmas. A repetição é parte natural do processo de aprendizado (quanto maior a repetição, mais apreciará). A verdade bíblica deve ser grandemente simplificada: Deus é real, me ama, cuida de mim; anjos são reais, eles me ajudam; posso falar com Deus pela oração; Deus fez as flores, etc.; a Bíblia é um livro especial; o sábado é um dia especial.

ESPIRITUAIS

Necessita de modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam amor, tolerância, paciência e firmeza divinos, e de aprender as verdades bíblicas significativas e corretamente gradativas ao seu desenvolvimento cognitivo.

JARDIM DA INFÂNCIA

4 A 6 ANOS

CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES:

EMOCIONAIS

Precisa de cuidados e limites claros, é egocêntrica, muito otimista, empática. Período para formação de atitudes básicas que exercem impacto durante toda a vida. Possui sentimentos e temores intensos, deseja ser o centro de tudo, monopoliza a atenção e aprecia a rotina.

FÍSICAS

Ativa, cheia de energia, sendo-lhe difícil ficar sentada por mais do que alguns minutos e tem dificuldade de concentração nos pequenos detalhes. Seus músculos maiores desenvolvem-se mais do que os pequenos na coordenação motora.

MENTAIS

Falante e ávida por aprender, curiosa sobre o mundo, faz muitas perguntas ("Por quê?"). Pensa no concreto e não compreende simbolismos ou conceitos abstratos. Distrai-se e pensa em uma coisa de cada vez. Compreensão limitada do tempo, espaço e números, aprende melhor pelo emprego dos sentidos, de objetos reais para tocar, ver e cheirar. O real e a fantasia ainda não são claramente distinguidos (Cuidado com rotulá-la de mentirosa!).

SOCIAL

Gosta de brincar com outras crianças, dispõe-se a partilhar e a ceder a vez, brincar de faz-de-conta e de imitar os adultos, podendo ser muito briguenta, mas também capaz de ouvir e de raciocinar.

ESPIRITUAIS

Confiança simples em um Deus pessoal, crença nos anjos, na oração e no cuidado de Deus, aprendendo a diferença entre a voz de Deus e a voz de Satanás, fazendo distinção entre o certo e o errado, julgando a gravidade do erro pela severidade da punição. Compreende confissão, restituição e perdão e questiona sobre a religião e a morte, sendo capaz de relacionamento com Jesus. Experimenta o culto, a reverência e a gratidão, aprecia os rituais do culto em casa e na igreja e começa a compreender um pouco do mundo, além de seu próprio lar e comunidade, incluindo o conceito de missão e sacrifício do eu em favor dos outros. Tem a capacidade de conhecer a Deus através de palavras e ações de quem a cerca, gosta de ouvir contar que Deus criou tudo, inclusive seu corpo. Ensine-a a louvar e orar agradecendo pelas coisas criadas. Não entende coisas abstratas nem simbolismos. Sendo a atenção limitada, as histórias devem ser curtas e sem detalhes. Impressões mais profundas provindas do ambiente se interiorizam. Pensa em Deus de modo pessoal e consegue dar-Lhe o verdadeiro louvor. Pode ter um contato pessoal com Cristo através da oração de agradecimento e de petição. Acredita nos adultos e está pronta a ouvir de Cristo de maneira simples. Pode entender: Eu pequei / Deus me ama / Cristo morreu por mim / Eu O aceito / Estou salvo em Jesus.

PRIMÁRIOS

7 A 9 ANOS

(IDADE DA TOMADA DA DECISÃO, FASE EM QUE SÃO FORMADAS AS ATITUDES BÁSICAS QUE EXERCEM IMPACTO DURANTE TODA A VIDA):

CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES:

FÍSICAS

É o período motor da vida, trabalha e brinca arduamente, ao ponto da exaustão, sendo difícil, sentar quieta. Precisa de ação ou então ela mesma se incumbirá disso, em atividades que usem os músculos (braços, mãos, pés e corpo). Necessita responder ativamente ao que está aprendendo, estar envolvida nas respostas, na encenação, na participação em jogos, em desenhos ou outras atividades. Precisa ser aceita, independentemente do estágio em que se encontra na aprendizagem da leitura ou da escrita.

EMOCIONAIS

Responde bem à afeição e necessita sentir-se aprovada e segura, tem sentimentos, é sensível e facilmente melindrada. Sente-se confiante em um dia e se retrai no outro, necessitando de muita atenção e simpatia, ser amada e aceita. Necessita de liberdade para cometer erros e para aprender sem o temor de ser ridicularizada ou punida. Precisa de modelos de pessoas com maturidade emocional, bondade, amor e paciência e de líderes calmos e pacíficos.

MENTAIS

Curiosa, ávida por aprender (É a idade pico da criatividade e memorização). Possui muita imaginação, mas é capaz de fazer diferença entre o real e o imaginário. Gosta de aventura e de emoção e é capaz de resolver problemas e descobrir fatos por si mesma. Pensa de forma literal, não compreende ideias abstratas ou simbólicas, embora esteja começando a compreender tempo, espaço, distância e conceitos numéricos. Gosta de empregar suas mãos para fazer algo, para construir e para desmontar objetos a fim de saber como eles funcionam. Prefere ler materiais com letras grandes e a capacidade de leitura varia grandemente. Precisa conhecer e explorar seu meio ambiente, ter satisfeita sua curiosidade natural e oportunidade para escolher e pensar. Necessita conviver com adultos que a levem a sério e ajudem-na em sua busca de conhecimento e compreensão, dando-lhe oportunidade para usar sua imaginação e criatividade e para ter seus esforços aceitos e conhecidos.

SOCIAL

Aprecia conviver em grupo, sendo que, os mais novos trabalham melhor com grupos de não mais de seis crianças, compostos de meninos e meninas, mas posteriormente, passa a não se sentir à vontade com companheiros do sexo oposto. Os amigos são importantes e a pressão dos companheiros é forte ao se comparar com as demais crianças. Está começando a se libertar de alguns laços familiares e, algumas vezes, fica entre os desejos dos pais e as exigências dos companheiros. Precisa partilhar seus sentimentos e atitudes, e saber que é ouvida e aceita, experimentando o toque apropriado, o contato dos olhos, e a atenção centralizada dos adultos a quem ela admira.

ESPIRITUAIS

Possui consciência muito sensível, conhece o certo e o errado e pode compreender o significado do pecado. Começa a tomar consciência de sua necessidade de salvação, iniciando a tomada de decisões próprias, de acordo com o seu conhecimento da Bíblia. Passa a formar valores e atitudes próprias com base nos fundamentos que foram lançados. Possui fome espiritual e forte impulso para obedecer. Aprecia atividades missionárias em grupo, pois está na idade, quando o serviço altruísta em favor dos outros é mais fácil de ser aceito. Necessita de oportunidades para interagir com seus pares, sobre questões espirituais. Precisa de modelos de pessoas voltadas para temas espirituais que reflitam amor, tolerância, paciência e firmeza de Deus. As verdades bíblicas significativas devem ser corretamente dosadas a seu desenvolvimento cognitivo, sendo que o plano da salvação deve ser conhecido com simplicidade, possibilitando-lhe aceitar a Jesus como seu Salvador. Necessita: saber que Jesus a ama de forma incondicional, de adultos que a ajudem a formar hábitos de culto e de serviço em favor dos outros e a participar em atividades missionárias de grupo; orientação na descoberta dos princípios bíblicos, que governem suas decisões, quanto ao que é certo e errado, precisando de oportunidades para discutir valores.

JUVENIS

10 A 12 ANOS

(É A IDADE, QUANDO AS DECISÕES DAS CRIANÇAS SE TRANSFORMAM EM COMPROMISSO E BATISMO. AS ESTATÍSTICAS MOSTRAM QUE MAIS INDIVÍDUOS SÃO BATIZADOS AOS 12 ANOS DE IDADE DO QUE EM QUALQUER OUTRO ANO DA VIDA. SE POR ALGUM MOTIVO, A CRIANÇA É IMPEDIDA DE FAZER ESSE COMPROMISSO DURANTE SEUS ANOS JUVENIS, SERÁ CADA VEZ MENOS PROVÁVEL QUE ELA TOME ESSA DECISÃO MAIS TARDE).

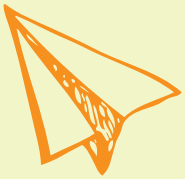
CARACTERÍSTICAS E NECESSIDADES:

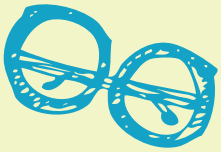
FÍSICAS

O crescimento diminui e o peso normalmente aumenta mais do que a altura, sendo que as meninas e os meninos adquirem força nesse período e admiram a força, o poder e a bravura nos outros. As meninas atingem 95% de sua estatura e a puberdade iniciou-se, na maioria, no fim de seus doze anos. Os meninos variam mais do que as meninas nessa área, apenas alguns terão iniciado a puberdade. Eles têm interesse especial pelo desenvolvimento da capacidade muscular e gostam de jogos competitivos que requeiram força e velocidade. Possuem muita energia e espírito de aventura. Gostam de barulho e para eles é muito difícil ficar quietos.

MENTAIS

O pensamento difere um pouco do dos adultos. Quando suas reações parecem irracionais, é devido à falta dos dados essenciais para um devido julgamento. Podem pensar e raciocinar, mas os conceitos abstratos tais como amor, paz, fé e alegria significam muito pouco, exceto em relação a pessoas e problemas reais. Têm um conceito satisfatório de tempo e espaço e do relacionamento entre nações e nacionalidades. Possuem uma curiosidade e apetite natural para aprender novos fatos sobre o mundo em que vivem, apreciam a resolução de problemas e podem ser treinados sobre como pensar em todos os pontos possíveis de um problema, a fim de chegar a uma solução, lutando pelo pensamento independente. São capazes de lidar com exercícios mentais extensos e com o desenvolvimento de projetos, admiram modelos e heróis que fizeram descobertas proeminentes, nas áreas de seu interesse pessoal ou que exemplificam as características pessoais a que eles aspiram, sendo abertos, falantes, comunicativos, cheios de energia, ágeis, dinâmicos e sociáveis.





SOCIAL

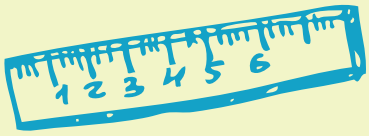
Trabalham melhor em grupos com não mais de dez pessoas, precisando partilhar sentimentos, atitudes e conhecimento que ouviram e aceitaram. Necessitam relacionar-se com adultos que aceitem suas diferenças raciais e culturais sem preconceito. Estão prontos a interagir uns com os outros nas atividades de aprendizagem, necessitando de oportunidades para conversar uns com os outros sobre questões espirituais, valores e preocupações éticas. Necessitam experimentar o toque apropriado, o contato visual e a atenção concentrada dos adultos a quem admiram e a saber como enfrentar a violência e as disputas sem o uso da força física. [13]

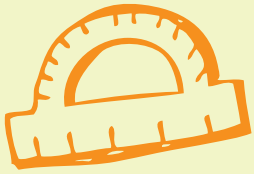
ESPIRITUAIS

Compreendem o pecado e muitas vezes sentem-se desanimados devido a terem desejos que consideram pecaminosos. Estão preparados para responder com um profundo compromisso para com Cristo, a experimentar o novo nascimento e a aprender a ter um relacionamento com Deus, por meio da oração e do estudo da Bíblia. Se, encontram falta de aceitação ou condenação, por parte da igreja, muitas vezes começam a se afastar de Deus. A maioria crê em Deus, mas tem dificuldade de crer que Ele exerce influência em sua vida diária. Estão interessados na religião e nas preocupações éticas, mas ao mesmo tempo são um tanto céticos. Necessitam: de modelos de pessoas com uma mente voltada para os assuntos espirituais, que reflitam amor, cuidado, bondade, paciência e firmeza, características essas, relacionadas à divindade; aprender verdades bíblicas que sejam significativas e corretamente gradativas para seu desenvolvimento cognitivo; conhecer o plano da salvação em sua simplicidade; serem levados a aceitar a Jesus como seu Salvador, e a fazerem um compromisso por meio do batismo; saber que Jesus os ama; adultos que os ajudem a formar hábitos de culto e de uma vida devocional significativa; de orientação na descoberta dos princípios bíblicos que pautem suas decisões sobre o que é certo ou errado; envolver-se na missão mundial da igreja, tanto em seu país como no estrangeiro.

EMOCIONAIS

À procura da identidade, passam grande parte do tempo refletindo sobre quem são e onde se encaixam no mundo. A busca pela independência leva a conflitos com os pais, especialmente pelo fato de ver as coisas de forma diferente do adulto, questionando pontos de vista diferentes. Por buscar novas experiências, envolve-se em comportamentos de maior risco. Fase de maior reflexão sobre o que é "certo" e "errado", tornando-se mais questionadores. Época em que a influência do grupo é muito grande, influenciando nas escolhas a curto prazo (aparência pessoal e interesses). Já os pais tendem a influenciar as decisões a longo prazo (escolha da profissão, valores e costumes). Ocorre o desenvolvimento e a exploração da identidade sexual e a emoção torna-se mais exacerbada, experimentado fortes emoções em momentos diferentes. Seu humor pode parecer imprevisível e, neste sentido, os "altos e baixos" emocionais podem conduzir ao aumento de conflitos, pois o cérebro ainda está aprendendo a controlar e expressar emoções mais maduras. Surge maior autoconsciência, sobretudo sobre a aparência física e sobre as mudanças inerentes à puberdade. Durante este período a autoestima é fortemente influenciada pela aparência ou pela forma como vê a si próprio. É uma fase de maior impulsividade, pensando e agindo como se não existissem consequências para os seus atos. A capacidade de tomada de decisão está em desenvolvimento, assim como o pensar sobre as consequências dos seus atos.





A IGREJA E SUA COOPERAÇÃO NA FORMAÇÃO ESPIRITUAL DA CRIANÇA

O Ministério da Criança tem por objetivos principais:

1. Cooperar com as famílias de nossa Igreja, quanto aos ensinamentos sobre o plano da salvação, conforme apresentado e fundamentado na Bíblia – A Palavra de Deus.
2. Auxiliar nossas crianças a conhecerem a Deus – o Pai, a Jesus – o Filho e ao Espírito Santo – o Consolador e Mestre, em consonância com os ensinamentos domésticos.
3. Ajudar as crianças, através das atividades sabáticas, a: desenvolverem sua fé em Deus, valorizarem o sacrifício de Jesus, amarem a Palavra, serem cooperadoras com Deus, de modo a terem qualidade de vida nesta Terra, rumo ao Lar Celestial, segundo os princípios da mordomia cristã.

4. Concorrer para que nossas queridas crianças desenvolvam seus dons de modo a poderem ser os líderes da Igreja, quando chegar o seu momento, pelo poder de Deus e para Sua honra e glória.

5. Desenvolver nelas um amor especial pela Casa do Senhor, de modo que tenham prazer em estar no templo e nas classes de ES, sendo reverentes e disponíveis para ouvirem a voz de Deus pela ação do Santo Espírito.

Um Ministério que, em cooperação com as famílias, pela graça e no poder de Deus, tem por objetivo guiar crianças a Cristo.

Os lares adventistas contam com o Ministério da Criança, bem como, o Clube de Aventureiros e de Desbravadores como auxiliares na formação espiritual das crianças.

Sabemos que estes ministérios são liderados por voluntários que aceitaram o chamado de Deus para usarem seus dons e talentos em benefício de nossas crianças. E que os mesmos, dedicam tempo e esforço para o preparo dos materiais, programações, projetos, capacitações e atividades diversificadas.

No entanto, tais atividades acontecem uma vez por semana, logo, devem os pais manter uma regularidade em momentos, sabiamente planejados, para dar sustentabilidade ao trabalho que a Igreja oferece às nossas queridas e preciosas crianças, no que diz respeito à sua formação espiritual.

"O ensino espiritual em caso algum deve ser negligenciado, pois 'o temor do Senhor é o princípio da sabedoria' (Salmo 111:10). Para alguns, a educação é posta em seguida à religião, mas a verdadeira educação é religião. A Bíblia deve ser o primeiro livro da criança." [14]

"A educação começa com o bebê nos braços da mãe. Enquanto a mãe está moldando e formando o caráter dos filhos, ela os está educando. Deve a obra de educação e preparo começar na infância da criança, pois então a mente é mais suscetível de receber impressões e as lições dadas são lembradas." [15]

"Ao procurardes tornar mais claras as verdades concernentes à salvação, e encaminhar as crianças a Cristo como Seu Salvador pessoal, os anjos estarão ao vosso lado. O Senhor dará aos pais e às mães graça para interessar os pequeninos na preciosa história do Infante de Belém, que é na verdade a esperança do mundo". [16]

"Pais, deixais geralmente de começar vossa obra suficientemente cedo. Permitis que Satanás ocupe o solo do coração, introduzindo a primeira semente." [17]

Sugestões para COMUNHÃO

• EM FAMÍLIA •

1. Devoção pessoal.
2. Culto doméstico.
3. Escola Sabatina.
4. Culto congregacional.
5. Passeios em meio à natureza.
6. Atendimento espiritual e/ou social a outros.
7. Pesquisas e leituras bíblicas e de cunho moral.
8. Conversas sobre a vida em família, tendo em vista o fortalecimento dos laços familiares.
9. Atividades recreativas em que se possa convidar a presença de Jesus e dos santos anjos.
10. Assistir a programas ou filmes e ou vídeos que ofereçam alimento espiritual, ético, moral à família.
11. Relacionamentos interpessoais baseados no "Assim diz o Senhor...".

"Aproximar-se de Cristo é aproximar-se uns dos outros. O segredo da verdadeira união na igreja e na família não é a diplomacia, o trato habilidoso, o esforço sobre humano para vencer dificuldades – embora haja muito disto a ser feito – mas a união com Cristo." [18]

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS DA BÍBLIA

Vocês já pararam para acompanhar as brincadeiras de seus filhos no dia a dia? Que tipo de brincadeiras eles fazem? As brincadeiras das crianças normalmente refletem o que está na mente delas. Crianças que experimentam a morte de membros da família ou conhecidos costumam por um tempo brincar que alguém morreu. Crianças que vivenciam algum acidente ou desastre brincam sobre isso. Crianças cujos pais passam por divórcio, costumam brincar que são divorciados ou estão se divorciando. As experiências da vida influenciam fortemente as crianças. Por outro lado, as brincadeiras das crianças também influenciam a vida futura delas. Suas brincadeiras são como um "ensaio" para a vida adulta.

Vocês já pensaram como deviam ser as brincadeiras de Jesus quando criança? Imagino que se Ele vivesse em nossos dias com certeza não brincaria das coisas vistas na TV hoje, imitando filmes ou desenhos animados. Maria educou Jesus através de lições tiradas da vida dos heróis do Antigo Testamento, da natureza e das atividades comuns do dia a dia.

Que tal nós também começarmos a elevar os pensamentos dos nossos filhos para as coisas espirituais? Aqui vão algumas dicas de atividades usando temas da Bíblia para você experimentar. Elas podem ser usadas nos cultos ou nas horas de sábado, mas incentive-os principalmente a usar no dia a dia, pois assim aprenderão a manter seus pensamentos nas coisas de Deus.

Faça junto com eles da primeira vez ensinando a história relacionada e depois os incentive a brincar sozinhos e você perceberá que começarão a apreciar e a escolher essas brincadeiras (pela influência do Espírito Santo) no dia a dia.

Para facilitar seu trabalho comece a guardar materiais como: retalhos de feltro, EVA, tecidos e papéis coloridos, pedrinhas coloridas, flores artificiais, caixinhas de diferentes tamanhos, carretéis de linha e outros materiais que poderão ser usados nas atividades.

BRINQUEDOS

para você não quebrar a cabeça

01 | MUROS DE JERICÓ
(Josué 6:1-21)

Material: **Tamanho pequeno:** Várias caixinhas de fósforo, bonecos para representar Josué e o povo de Israel.

Tamanho real: Várias caixas de sapato ou de papelão para construir o muro ou usar almofadas/travesseiros, tubos grandes de linha ou cone de papel para representar trombetas (Neste caso, as próprias crianças encenam a história).

Instrução: Contar a história e incentivar a criança a encenar com os bonequinhos ou a dramatizar com seus irmãozinhos e amiguinhos.

02
COVA DOS LEÕES
(Daniel 6)

Material:

Caixa de sapato, (opcional) papel marrom para cobrir a caixa, leões de plástico e boneco para ser Daniel.

Instrução:

Montar a cova dos leões, e contar a história enquanto a criança encena com os bonecos.

03
FORNALHA ARDENTE
(Daniel 3)

Material:

Caixa de sapato, canetinha colorida para fazer detalhes na caixa, papel celofane amarelo e vermelho. Bonecos para serem Sadraque, Mezaque e Abedenego e Jesus (opcional: mais dois bonecos para ser o Rei Nabucodonozor e o soldado).

Instrução:

Montar a fornalha ardente e contar a história enquanto a criança encena com os bonecos.

04 | ARCA DE NOÉ
(Gênesis 6-8)

Material: Caixa de sapato ou papelão, canetinha colorida para fazer detalhes na caixa, animais de plástico, boneco para ser Noé. Contar a história de Noé.

Instrução: Montar a arca de Noé e contar a história enquanto a criança encena com os bonecos.

05 | JONAS E O GRANDE PEIXE
(Jonas 1-3)

Material: Bacia, água, barquinho (pode ser de papel), boneco "Jonas", peixe/baleia de plástico.

Instrução: Colocar água em uma bacia e contar a história enquanto a criança encena com os bonecos.

06
PESCA MARAVILHOSA
(João 21:1-14)

Material:

Bacia, água, barquinho (pode ser de papel), bonecos representando os discípulos.

Instrução:

Colocar água em uma bacia e contar a história enquanto a criança encena com os bonecos.

07
AVENTAL DO AJUDANTE
(Menina Cativa ou Samuel)

Material:
Tecido ou plástico

Instrução:

Fazer um avental especial de tecido (pode ser TNT) ou plástico para incentivar a criança a ajudar a mamãe como a menina cativa ou Samuel. Fazer um desenho para decorar ou escrever "Ajudante da mamãe". Para crianças pequenas, pode ser feito com a lateral de uma sacola plástica, usando a alça para passar pelo pescoço e amarrando atrás com tiras cortadas do outro lado da sacola. Contar a história da menina cativa (para meninas) e de Samuel (para meninos) e incentivá-los a usar o avental enquanto estiverem ajudando em casa.

BRINCADEIRAS
para divertir a criançada

ESCONDE-ESCONDE – MOISÉS
(Êxodo 1-10)

Material: Cesto com boneca representando Moisés dentro.

Instrução: Um adulto ou uma das crianças esconde o cesto com "Moisés" e as outras procuram até encontrar. Pode ser feita ao ar livre ou dentro de casa. Para famílias que têm bebê, esconder o bebê (em lugar seguro) enquanto os irmãozinhos procuram.

ESCONDE-ESCONDE – MOEDA
(Lucas 15:8-10)

Material: Moeda.

Instrução: Um adulto ou uma das crianças esconde a moeda e as outras procuram até encontrar. Pode ser feito para incentivar a criança a ajudar a varrer a casa. A criança varre enquanto procura a moeda.

ESCONDE-ESCONDE – JOÁS
(2 Crônicas 22:10-12)

Material: Boneca representando bebê Joás.

Instrução: Um adulto ou uma das crianças esconde o bebê "Joás" e as outras procuram até encontrar. Pode ser feita ao ar livre ou dentro de casa.

ESCONDE-ESCONDE – OVELHA PERDIDA
(Lucas 15:3-7; 15:8-10)

Material: Ovelhinha de pelúcia.

Instrução: Um adulto ou uma das crianças esconde a ovelhinha e as outras procuram até encontrar. Pode ser feita ao ar livre ou dentro de casa.

DAVI E GOLIAS

(1 Samuel 17)

Material: Desenho de Golias em papel ou EVA para ser pregado na parede, bola de papel amassado, lenço para vendar os olhos.

Instrução: Afixar o desenho de Golias na parede. Formar uma fila com as crianças e instrui-las a acertar a bola de papel na testa de Golias com os olhos vendados. Um adulto permanece ao lado do Golias para marcar com lápis o lugar onde a bola bate. Ganha quem acertar mais perto do centro da testa de Golias.

ANIMAL / FRUTO DA BÍBLIA

Instrução: Criança descreve o animal ou fruta de uma história da Bíblia e demais crianças tentam adivinhar o que é e de que história faz parte. Exemplo: Criança diz "Estou pensando em um animal da Bíblia que trouxe pão para um homem". (corvos na história de Elias"). Criança que acertar ganha a vez.

PERSONAGEM BÍBLICO

LETRA INICIAL

Instrução: Criança diz a letra inicial de um personagem da Bíblia e demais crianças tentam adivinhar. Exemplo: Estou pensando em uma pessoa da Bíblia cujo nome começa com a letra "J". Criança responde "Por acaso foi João". Criança diz Sim ou Não. Criança que acertar ganha a vez.

(Desafio: Crianças respondem dizendo algo que a pessoa fez, e a criança que pensou confirma falando o nome. Exemplo "por acaso foi a pessoa que batizou Jesus?" Resposta "Sim, foi João Batista).

BICHO DE ESTIMAÇÃO NO CÉU

Instrução:

Criança fala descreve o animal que quer ter no Céu e demais crianças tentam adivinhar.

Exemplo: Criança diz "No céu eu quero ter um bicho grande, branco e bem fofinho". Demais crianças dizem "É um urso polar". Criança que acertar ganha a vez.

AS DEZ VIRGENS

(Mateus 25:1-13)

Material: 10 lâmpadas (algum tipo de potinho* com tampa, 5 com um pouquinho de óleo dentro e 5 vazios). Pode se fazer um desenho de uma lâmpada e colar do lado de fora do potinho.

Instrução: Dar uma "lâmpada" (potinho) para cada criança. Contar a história e pedir que encenem a história. No momento em que o noivo chega pedir que abram as lâmpadas. As crianças que possuem óleo na lâmpada "entram na festa", as outras não. Dizer que a lâmpada representa o conhecimento da palavra de Deus (a Bíblia) e o óleo representa o Espírito Santo. Explicar que não basta conhecer a Bíblia, precisamos ter o Espírito Santo também.

** Potinhos de filme fotográfico funcionam bem. Você pode consegui-los em lojas que faz revelação de foto.*

PERSONAGEM BÍBLICO

DESCRIÇÃO

Instrução: Criança descreve uma pessoa da Bíblia, demais crianças tentam adivinhar quem é. Exemplo: Criança diz "Estou pensando em uma pessoa da Bíblia que subiu em uma árvore" criança responde "Zaqueu". Criança que acertar pensa na próxima pessoa.

JERICÓ/JERUSALÉM

Material: Giz ou fita crepe para fazer uma linha no chão

Instrução: Fazer uma linha no chão com giz ou fita crepe. Pedir que as crianças formem uma fila ao lado da linha. Explicar que Jerusalém e Jericó eram cidades importantes da Bíblia, relembrar fatos que ocorreram em cada cidade. Dizer que um lado da linha será Jerusalém e o outro Jericó. O líder fica na frente das crianças e chama um dos nomes, as crianças precisam pular de um lado da linha para o outro conforme os nomes são chamados. A criança que pular na hora errada vai saindo da fila. Termina a brincadeira quando ficar apenas uma criança.

MÍMICA

Instrução: Cada criança escolhe um personagem ou história da Bíblia, faz mímica e os demais tentam adivinhar quem ou qual é. (Desafio: Em vez de a criança escolher o personagem, escrever em papéis e distribuir para dar a ela).

**Compilação e Texto de Rute de Matos Bazan*
www.projetorestaure.org

O CULTO DOMÉSTICO CRIATIVO

Eu e a minha casa serviremos ao Senhor." [19]
"Todos os teus filhos serão ensinados do Senhor e será grande a paz de teus filhos." [20]
Há unidade na família que se ajoelha perante Deus, pois o período devocional em família possibilita um ambiente natural de modo que as verdades espirituais possam ser compartilhadas entre os membros da família, de modo que os filhos sejam instruídos a ter um relacionamento de fé com Deus o Pai.

A edificação do altar do Senhor, na família, demanda oração em busca do batismo do Espírito Santo, para que os esforços em implantá-lo não se tornem infrutíferos. Há que ser realista para analisar: horário propício, duração coerente com a idade dos membros da família, ambiente adequado, planejamento, materiais a serem usados, realização regular, determinação em levar o projeto avante, etc.

É preciso envidar esforços para que o culto familiar seja atrativo, agradável, reverente, ordeiro, relevante, propício a uma experiência significativa com Deus para cada membro da família, uma oportunidade para que todos conheçam melhor ao Senhor através do estudo da Bíblia e da interação de uns com os outros, constituindo-se em momentos de louvor e adoração. Aproveitar as falas das crianças e incluí-las, de alguma forma, no conteúdo temático do culto é uma forma de valorizar e dar significado à participação da criança na adoração.

Convém ser bom observador do(s) filho(s) para, com a orientação do Espírito Santo, planejar

os momentos de culto de modo a atender as necessidades físicas, relacionais, emocionais, cognitivas e, especialmente, espirituais dos membros da família.

Novas ideias e materiais requerem tempo, esforço e oração, para que o culto familiar não caia em indiferente rotina nem seja deixado de lado.

É preciso certificar-se de que as crianças menores estejam alimentadas e vestidas confortavelmente, o ambiente seja aconchegante para que o momento de adoração seja esperado com entusiasmo.

Algumas medidas básicas precisam ser tomadas, como: desligar a TV, o tablet, o smart phone, (a menos que sejam usados como ferramentas para o momento do culto), o telefone, o videogame, etc. Animais de estimação, brinquedos e brincadeiras alheios ao momento não devem disputar a atenção das crianças no momento do culto. Caso chegue uma visita, convide-a para participar do culto. Enfim, evite tudo o que possa atrapalhar ou interromper esse momento especial de comunhão com Deus.

A Bíblia deve ser a fonte dos ensinamentos e a oração coletiva o elo a unir a família ao Trono da Graça. Esta deve ter objetivos específicos, compreensíveis para os menores, evitando-se generalizações que revelem impessoalidade. Os momentos de oração não devem ser usados para expor as falhas uns dos outros diante de Deus. Isso poderá ser feito como solicitação da ajuda divina para o faltoso em oração particular envolvendo o faltoso e os pais.

"É sempre bom relembrar uma pesquisa realizada sobre o aprendizado: [21]

Do que se aprende...

1,0% Vem através do **PALADAR**

1,5% Vem através do **TOQUE**

3,5% Vem através do **CHEIRO**

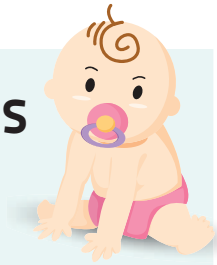
11% Vem através do **OUVIDO**

83% Vem através do **VISÃO**

Alguém disse que para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve, mas essa não deve ser a realidade nos lares dos Adventistas do 7º Dia, já que sabemos muito bem, segundo a Palavra de Deus, para aonde estamos indo.

1. CULTO PARA BEBÊS

(0-11 MESES)



1. O culto para bebês deve ser atrativo e curto, não devendo ultrapassar o período de 10 minutos, no entanto, deve acontecer regularmente, de modo que faça parte da rotina diária do bebê.
2. Todos os materiais a serem usados no momento do culto do bebê devem ser especiais, logo, não devem ser usados em outros momentos que não os de culto. Tais materiais deveriam ser guardados em recipiente especial, de modo que, a simples visualização do mesmo, desperte na criança o prazer pelo momento do culto, podendo tratar-se de uma sacola, caixa, baú, etc., especialmente decorados para tal.
3. Hábitos como orar, cantar, ficar em silêncio ao ouvir reduzida história deveriam ser inculcados na mente infantil. As orações devem ser curtinhas e pontuais, contextualizadas à vida da criança, incentivando para que a mesma junte as mãozinhas e, na medida do possível, feche os olhinhos e dobre os joelhos. Ter um tapetinho de oração é um rico elemento para tornar o momento da oração especial.
4. O ambiente deveria ser sempre o mesmo, de preferência, silencioso, confortável, aconchegante, propício à adoração ao Deus Criador.

5. O tom de voz do oficiante deve ser claro, audível sem ferir os ouvidos infantis. O nome de Jesus e de Deus o Pai devem ser pronunciados com respeito e Sua Palavra manuseada com devoção, não sendo permitido que seja usada como brinquedo ou de modo a ser estragada.

6. A linguagem deve ser simples, livre de simbolismos ou figuras de linguagem, já que a criança interpreta as palavras "ao pé-da-letra". Evite-se atemorizar a criança com palavras que descrevam Deus ou Jesus como Quem as castiga e que pode deixar de amá-las por um ou outro motivo.

7. As atividades devem ser simples, alternando momentos calmos e ativos, evitando-se sobrecarregar a criança com estímulos desnecessários e respeitando-se seu período de atenção, que é curtíssimo, limitando-se a poucos minutos por vez para cada estímulo.

8. A criança tem, na figura paterna ou materna, a representação da figura divina, por isso, deve ser amada incondicionalmente e também educada dentro de limites que a auxiliem a compreender, mais tarde, que Deus /Jesus a ama, mas que também exerce(m) justiça. A disciplina, segundo o Espírito de Profecia, deve desenvolver na criança o governo de si mesma". [25]

VEJA DE FORMA PRÁTICA COMO REALIZAR O CULTO PARA BEBÊS UTILIZANDO ALGUMAS DAS IDEIAS MENCIONADAS ACIMA:

SUGESTÃO 1

- Cantar um hino utilizando CD de músicas cristãs, DVD ou YouTube.
- Ler a meditação do bebê (seguindo os conselhos acima para esta idade).
- Fazer uma oração curta (ajude o bebê a juntar as mãozinhas para orar).

SUGESTÃO 2

- Cantar um hino fazendo gestos.
- Contar a história da Lição da Escola Sabatina de forma simples e resumida.
- Oração curta.

SUGESTÃO 3

- Cantar um hino mostrando objetos que caracterizem a música cantada.
- Ler um verso conhecido da Bíblia e repetir de 3 a 4 vezes olhando para o bebê e fazendo gestos sobre o verso.
- Oração curta (procure nessa oração reforçar o conceito do verso que acabou de ensinar para o bebê).

SUGESTÃO 4

- Cantar um hino fazendo gestos.
- Contar a história da lição do bebê mostrando objetos diferentes.
- Oração cantada (no YouTube tem vários modelos).

SUGESTÃO 5

- Cantar um hino utilizando CD de músicas.
- Contar uma história bíblica fazendo vozes diferentes para os personagens da história.
- Oração (peça para um irmão mais velho, se tiver, para fazer essa oração).

SUGESTÃO 6

- Pedir para os membros da família fazerem uma apresentação musical (tipo conjunto da família em pé na frente do bebê).
- Dramatizar a história bíblica com a família.
- Oração curta.

SUGESTÃO 7

- Cantar um hino com gestos.
- Ler a meditação do bebê utilizando objetos.
- Oração do pai nosso.

SUGESTÃO 8

- Cantar um hino bem calmo.
- Contar a história da lição com figuras ilustrativas.
- Oração cantada.

SUGESTÃO 9

- Cantar um hino com CD/DVD ou YouTube.
- Ler, todos juntos, (aqueles que sabem ler) o salmo do bom pastor.
- Oração todos de mãos dadas em círculo e coloquem o bebê no meio do círculo.

SUGESTÃO 10

- Cantar um hino com gestos.
- Conseguir uma caixa ou baú e contar a história da lição retirando os objetos ilustrativos de dentro do baú/caixa.
- Oração curta.

OBS – Em todos os cultos é bom ter o cântico e a oração.

2. CULTO PARA CRIANÇAS MENORES

(1-6 ANOS)

**Algumas dessas sugestões poderão ser adaptadas para as crianças maiores.*

1. Represente uma história bíblica com uma ilustração e permita que a criança identifique a história representada. Após a identificação, trabalhe a história ou algum aspecto da mesma com aplicação para a vida prática.
2. Cante um corinho que possa ser acompanhado por gestos.
3. Selecione livros apropriados à faixa etária da criança e leia-os, tendo a criança aconchegada a você.
4. Narre histórias que ajudem a formar o caráter da criança.
5. Represente as mãos da criança em folha de papel, várias vezes, formando páginas. Converse sobre "Mãos ajudadoras" e incentive a criança a desenhar, a cada dia, para representar em uma das páginas, o que ela pode fazer usando as mãos para ser ajudadora.
6. Idem, com representação dos pés da criança. Converse sobre "Pés para Jesus" e trabalhe como o sugerido no item 5, de modo que a criança possa representar como é a atitude de quem segue a Jesus.
7. Prepare quebra-cabeças bíblicos em ilustrações de histórias bíblicas e monte-os com a criança, um a cada dia, comentando a história representada e fazendo a aplicação da mesma para a vida prática.
8. Mostre ilustrações que representem Jesus, anjos, cenas espirituais e discorra sobre o que está representado.
9. Use bichinhos de pelúcia e cante cânticos apropriados que sugiram: Deus como Criador, bondade para com os animais, obediência

sugerida pelo modo como o fazem os animais, quando chamados.

10. Use gravações de cânticos próprios à faixa etária da criança.
11. Use pequenos vídeos com cunho espiritual e faça a aplicação do tema à vida familiar.
12. Ensine a criança a orar.
13. Selecione temas e ou histórias que contenham aplicações para problemas pontuais apresentados pela criança: medo, insegurança, irresponsabilidade, ingratidão, desobediência, outros.
14. Faça perguntas sobre a lição da Escola Sabatina.
15. Auxilie na memorização do verso áureo.
16. Crie quadros ou cartões de incentivo para a marcação do estudo diário e versos áureos memorizados.
17. Faça um livro especial com os versos memorizados pela criança, identificando cada um deles com uma ilustração que auxilie a criança a lembrá-lo ao visualizar a ilustração escolhida.
18. Dê um colorido especial aos cultos de sexta-feira ao pôr do sol.
19. Fale sobre sua história familiar de origem e de como Deus atuou em favor da mesma.
20. Tenha uma caixa especial, bem decorada e que não fique ao alcance da criança regularmente. Será a "Caixa das memórias da família". Nela serão colocados elementos que lembrem momentos especiais da família, como roupas de recém-nascido, dentinhos de leite, brinquedos que foram muito apreciados, cartões, fotos, mechas de cabelo, calçados deixados de usar, etc. Esporadicamente, a caixa será aberta no momento do culto e algum dos elementos será escolhido para que a família evoque as lembranças positivas que o elemento traz, incluindo o cuidado de Deus para com o indivíduo, cujo elemento representa e para a família como um todo.
21. Encerre o culto com uma surpresa simples.
22. Procure inserir atividades utilizadas na classe de Escola Sabatina da criança, para tanto, conheça o que é desenvolvido nas classes.

"A Escola Sabatina proporciona a pais e filhos uma oportunidade para o estudo da Palavra de Deus. Mas a fim de que adquiram o benefício que deveriam alcançar na Escola Sabatina, cumpre tanto a pais como a filhos dedicar tempo ao estudo da lição." [26]

VEJA DE FORMA PRÁTICA COMO REALIZAR O CULTO PARA CRIANÇAS MENORES UTILIZANDO ALGUMAS DAS IDEIAS MENCIONADAS ACIMA:

SUGESTÃO 1

- Cantar um hino com gestos.
- Selecionar livros apropriados à faixa etária da criança (pode ser a meditação) e ler, tendo a criança aconchegada a você.
- Oração de mãos dadas

SUGESTÃO 2

- Cantar um hino - Use bichinhos de pelúcia e cante cânticos apropriados que sugiram: Deus como Criador, bondade para com os animais e obediência.
- Contar a história da lição da Escola Sabatina com figuras ilustrativas.
- Oração – feita pela criança (se já consegue orar).

SUGESTÃO 3

- Cantar um hino com CD ou DVD
- Contar uma das parábolas de Jesus para a criança.
- Oração pode ser feita pelo pai.

SUGESTÃO 4

- Cantar um hino bem alegre.
- Incentivar a criança a falar o verso áureo da lição da Escola Sabatina algumas vezes e de maneira simples, dizer para ela o que esse verso significa.
- Oração do pai nosso.

SUGESTÃO 5

- Cantar um hino que a criança escolher e também deixe a criança escolher objetos para representar e utilizar durante a música.
- Imprimir com antecedência um desenho que represente um verso bíblico e pedir para a criança pintar. Enquanto ela for pintando, a história do verso deve ser contada de forma bem simples.
- Oração cantada.

SUGESTÃO 6

- Cantar um hino com gestos que a criança mesmo deve inventar na hora.
- Contar a história da licão utlizando personagens (com brinquedos ou com pessoas da família).
- Oração curta.

SUGESTÃO 7

- Cantar um hino com CD, DVD ou Youtube.
- Usar pequenos vídeos com cunho espiritual e fazer a aplicação do tema à vida familiar.
- Oração – ensine uma oração especial para a criança.

SUGESTÃO 8

- Cantar um hino.
- Selecionar temas e ou histórias que contenham aplicações para problemas pontuais apresentados pela criança: medo, insegurança, irresponsabilidade, ingratidão, desobediência, outros.
- Oração cantada.

SUGESTÃO 9

- Cantar um hino batendo palmas no ritmo da música.
- Utilizar a "Caixa das memórias da família". Nela serão colocados elementos que lembrem momentos especiais da família, como roupas de recém-nascido, dentinhos de leite, brinquedos que foram muito apreciados, cartões, fotos, mechas de cabelo, calçados deixados de usar, etc. No momento do culto, retirar algum dos elementos da caixa para que a família evoque as lembranças positivas que o elemento traz, incluindo o cuidado de Deus para com o indivíduo, cujo elemento representa e para a família como um todo.
- Oração todos de mãos dadas.

SUGESTÃO 10

- Cantar um hino com materiais ilustrativos.
- Fazer perguntas referentes a lição da Escola Sabatina.
- Oração curta – a mãe pode fazer.

3. CULTO PARA CRIANÇAS MAIORES

(7-12 ANOS)

1. Incentive a criança a memorizar frases ou versos das Escrituras.
2. Promova concursos envolvendo textos bíblicos.
3. Escolha um verso bíblico ou permita que outro membro da família o faça, de modo que, quem o escolheu, fale o início do verso e indique quem deve continuá-lo.
4. Brinque de "telefone sem fio" para repetir versos bíblicos memorizados.
5. Brinque de "Estou pensando em um verso bíblico que começa com a palavra..." e deixe as crianças completarem.
6. Promova a criação de melodia para versos bíblicos memorizados.
7. Promova a consulta ao dicionário para esclarecer termos desconhecidos contidos em versos ou histórias bíblicas.
8. Crie a caixinha dos textos bíblicos já memorizados, de modo que cada um deles seja escrito em pequenos cartões que tenham o

mesmo tamanho e que sejam acomodados em uma caixinha selecionada para tal. Alguém será indicado para retirar um dos cartões e o verso servirá de base para reflexões.

9. Desafie a criança a fazer um livro com ilustrações representativas de agradecimentos ou de histórias preferidas.

10. Promova a reescrita de uma história bíblica com um vocabulário simples com a posterior ilustração da história pela criança.

11. Promova a representação de uma história favorita por desenho e/ou colagem.

12. Arquive tais atividades em pasta própria, a qual deverá ter uma linda capa e título que valorizem as atividades da criança.

13. Promova exposição, em família, das atividades realizadas.

14. Disponibilize, para os avós e outros familiares, as criações espirituais da criança.

15. Organize semanas com temas especiais: parábolas, milagres, histórias que envolvam crianças, histórias que envolvam famílias, outros.

16. Mostre ilustrações que representem Jesus, anjos, cenas espirituais e convide a criança para falar sobre o que está representado.

17. Peça à criança que organize um quebra-cabeça a partir do verso de uma ilustração bíblica, que será montado no momento do culto, devendo a criança indicar um adulto que discorra sobre o tema representado.

18. Use pequenos vídeos com cunho espiritual e peça à criança que faça a aplicação do tema à vida familiar.

19. Converse sobre o fruto do Espirito Santo e como ele pode se apresentar na vida de cada membro da família.

20. Peça à criança que faça uma pesquisa bíblica, com tema indicado por você ou à escolha dela, para posterior apresentação no culto.

21. Organize uma caminhada na natureza.

22. Organize uma visita a um parque ou um zoológico e, no local, converse sobre a criação de Deus de cada espécie da flora e da fauna, salientando as características mais marcantes em cada exemplar.

23. No culto seguinte, ajude a criança a fazer um relatório sobre o que mais lhe chamou a atenção no passeio dirigido.

24. Conte uma história de cunho moral ou espiritual e peça à criança que identifique a "lição" apresentada.

25. Identifique problemas da vida diária em família e, sem os indicar como estando presentes no lar, peça à criança que diga como os resolveriam dentro do foco cristão. Depois, aplique à vida familiar.

26. Encontre uma palavra que descreva a Deus, a Jesus, ao Espírito Santo, para cada letra do alfabeto, se possível ou para algumas delas, como as letras que compões o nome da criança.

27. Leia ou conte uma história bíblica, sem mencionar o nome do personagem principal, e permita que a criança o identifique.

28. Incentive a criança a organizar o culto doméstico de quando em quando.

29. Visite os avós ou outros familiares e realize o culto em conjunto.

30. Convide uma família amiga ou vizinha para participar do culto em sua residência.

31. Visite um local que abrigue crianças ou pessoas idosas e, junto com sua família, faça um culto no local.

32. Leia livros de devoção pessoal próprios para a faixa etária das crianças.

33. Promova um livro de respostas às orações familiares.

34. Promova a criação de um livro com os textos bíblicos preferidos da família.

35. Comece o culto, contando o que aconteceu com cada membro da família naquele dia.

36. Incentive a criança a parafrasear ou a

personalizar (colocar seu nome no texto) um verso bíblico com suas próprias palavras e registre a paráfrase para valorizá-la.

37. Juntos sublinhem promessas que se apliquem à vida em família em uma Bíblia.

38. Promova a criação de um álbum ilustrado, representando as promessas preferidas da família.

39. Promova a troca de cartõezinhos de apreço de uns para os outros nos cultos de sexta-feira.

40. Promova a preparação de cartõezinhos de gratidão no culto de sexta-feira.

41. Incentive a criança a orar em voz alta.

42. Planeje um serviço especial, envolvendo a criança em favor de outrem.

43. Incentive a memorização dos livros da Bíblia em sequência.

44. Promova a organização de um livro bíblico, abrangendo histórias ou de personagens de A à Z.

45. Incentive a pesquisa de características de personagens bíblicos, de modo que, uma vez por semana, cada membro da família dê pistas para que os demais identifiquem o personagem selecionado.

46. Trabalhe com as experiências vividas pelo personagem identificado, de modo a fazerem aplicações para a vida prática.

47. Escutem música religiosa em família.

48. Assistam a vídeos de histórias bíblicas e os comparem ao relato segundo a Bíblia.

49. Avaliem, à luz da Palavra, o conteúdo de programas de TV, jogos eletrônicos e outros, brincadeiras, assuntos de conversas informais, filmes, livros, revistas referentes à faixa etária da criança.

50. Organize momentos para conversa informal sobre amizades, namoro, orçamento doméstico, responsabilidades várias.

51. Planejem temas a serem discutidos.

52. Participem de um culto telefônico ou por Skype, quando a família não estiver completa.

53. Nos cultos de pôr do sol, conversem sobre textos bíblicos que falem sobre o sábado e permitam que as crianças dirijam alguns cultos.

54. Selecionem sugestões para a feliz observância do sábado.

55. Deixe um texto bíblico sobre a mesa no momento do desjejum para que este seja o "alimento" para o dia, de modo a ser discutido, no culto familiar, sobre como o mesmo se inseriu na vida de cada um naquele dia.

56. Leiam e conversem a respeito do Céu em Salmo 8.

57. Promova a gravação de versos ou partes bíblicas, de modo que a voz de cada membro da família fique arquivada para fazer parte das lembranças da família.

58. Incentive a criança a explicar o que foi vivenciado em sua classe de Escola Sabatina e como as atividades a tem ajudado em sua caminhada cristã.

VEJA DE FORMA PRÁTICA COMO REALIZAR O CULTO PARA CRIANÇAS MAIORES UTILIZANDO ALGUMAS DAS IDEIAS MENCIONADAS ACIMA:

SUGESTÃO 1

- Cantar uma música. (Deixar as crianças escolherem).
- Concurso: Quem acha o verso bíblico primeiro (cada um com sua Bíblia).
- Oração – pai faz a oração.

SUGESTÃO 2

- Cantar uma música do DVD ou Youtube
- Promover a representação de uma história favorita por desenho e ou colagem.
- Oração Pai Nosso.

SUGESTÃO 3

- Cantar uma música. (Deixar as crianças escolherem).
- Ler ou contar uma história bíblica, sem mencionar o nome do personagem principal, e permitir que a criança o identifique.
- Oração (reservar um tempo para pedidos e agradecimentos).

SUGESTÃO 4

- Cantar uma música (pais escolhem).
- Brincar de "Estou pensando em um verso bíblico que começa com a palavra..." e deixe eles completarem o verso.
- Oração de mãos dadas.

SUGESTÃO 5

- Promover a criação de melodia para versos bíblicos.
- Promover a reescrita ou contagem da história bíblica da lição da Escola Sabatina em linguagem moderna. (como se a história fosse nos tempos atuais).
- Oração – pelo juvenil.

SUGESTÃO 6

- Cantar uma música.
- Usar a caixinha de promessas . Cada um da família pega um texto e fala sobre o verso.
- Oração pela criança.

SUGESTÃO 7

- Realizar o culto ao ar livre (pode ser no quintal da casa) – pode convidar algum vizinho ou amigos para fazer junto.
- Cantar um hino a capela.
- Fazer a leitura da meditação juvenil.
- Oração.

SUGESTÃO 8

- Cantar uma música com DVD ou CD.
- Conversar sobre o fruto do Espirito Santo e como ele pode se apresentar na vida de cada membro da família.
  (Pode fazer isso também com os dons espirituais, e com outros assuntos da Bíblia).
- Oração de mãos dadas e em círculo.

SUGESTÃO 9

- Cantar uma música predileta da família.
- Fazer perguntas sobre a lição da Escola Sabatina.
- Oração cantada.

SUGESTÃO 10

- Cantar um hino do hinário.
- Começar o culto, contando o que aconteceu com cada membro da família naquele dia.
- Incentivar a memorização dos livros da Bíblia em sequência.(Pode ser através de música ou jogos em família).
- Oração.

Agora é sua vez de fazer um roteiro para seus cultos em família. Utilize as diversas ideias sugeridas em cada faixa etária e crie roteiros diversificados para cultos criativos em sua casa. Tenho certeza que serão cultos inesquecíveis que irão impactar a vida de seus filhos.

"Pais, separai um bocado de tempo cada dia para o estudo da lição da Escola Sabatina juntamente com vossos filhos." [27]

4. TAPETE DO CULTO

A ideia do tapete do culto familiar é uma estratégia muito didática de ensinar aos nossos filhos a reverência e dependência de Deus. Essa ideia surgiu de uma experiência vivida pela escritora norte-americana, Debbonnaire Kovacs, quando seus filhos ainda eram bem pequenos. Veja como ela descreve a experiência:

"Natã, é hora do culto. Você está escalado para estender o tapete".

Natã correu e foi em busca do tapete que estava enrolado atrás do sofá. Cuidadosamente, estirou o tapete no piso da sala. Então, ele, sua mãe, seu irmão e sua irmã tiraram os sapatos e se sentaram com as pernas cruzadas sobre o tapete.

Eu era uma mãe jovem com três filhos, quando tive a ideia de adquirir um tapete para o culto, fui à loja e comprei um tipo oriental, com decorações em vermelho e branco, com franjas na borda. Nós conservávamos o tapete enrolado atrás do sofá, quando não o usávamos. Como vocês podem imaginar estender o tapete chegou a ser uma tarefa agradável (um tapete grande pode precisar do trabalho de várias pessoas para enrolá-lo ou estendê-lo; também podem ser usados vários tapetes pequenos).

AS REGRAS DO TAPETE DO CULTO ERAM SIMPLES.

Tiravam-se os sapatos e comentava-se sobre a maneira como as pessoas dos tempos bíblicos mostravam reverência a Deus, ao sentar-se ou ajoelhar-se (adapte formas, que sejam necessárias. Por exemplo, se para alguém é difícil ficar parado e agachar-se, essa pessoa pode ter uma cadeira especial para colocá-la sobre o tapete do culto).

A regra mais importante era que, enquanto estávamos no tapete, podíamos fazer somente coisas santas – oração, estudo da Bíblia, cânticos, ilustrações em feltro, representação das histórias bíblicas, etc.

Deixávamos todas as diferenças, o mau humor, os sentimentos negativos, fora do tapete.

Porém, se esses sentimentos permaneciam ou havia um problema, nós o levávamos a Deus em oração sobre o tapete e pedíamos a Ele sabedoria, cura e paz.

Com o passar dos anos, tem sido maravilhoso como este símbolo visível ajudou meus filhos a pensar no culto como um momento santo e também a aprender a depender de Deus por ajuda na tentação. Talvez, sua família possa ter seu próprio "tapete do culto" e encontrem assim uma nova proximidade com Deus, quando se reúnem com Ele em oração e agradecimento diário.

"Depois disso, Eu derramarei o Meu Espírito sobre todas as pessoas. Os filhos e as filhas de vocês anunciarão a Minha mensagem."[28]

Nas cenas finais da história deste mundo, muitas destas crianças e jovens encherão de admiração o povo pelo seu testemunho em favor da verdade (...). Foi-lhes ensinado o temor do Senhor e o coração se lhes abrandou por um estudo da Bíblia cuidadoso e acompanhado de oração. No próximo futuro, muitas crianças serão revestidas do Espírito Santo e farão, na proclamação da verdade ao mundo, uma obra que, nessa ocasião não pode ser feita pelos membros mais idosos das igrejas." [29]

O Ministério da Criança em toda União Sul Brasileira tem adotado o incentivo da Bolsa/ Tapete do culto familiar desde 2014. O objetivo do incentivo é apoiar as famílias nessa prática diária nas diversas faixas etárias envolvidas.

Como funciona?

- Cada classe da Escola Sabatina infantil prepara a Bolsa/Tapete com objetos que ajudarão a dinamizar o culto familiar. Por exemplo: caderneta para registrar pedidos e agradecimentos da família e as experiências do culto da semana; inspiração juvenil ou meditação infantil; DVD com músicas; livro de histórias bíblicas; Bíblia infantil ou Bíblia em quadrinhos; jogos bíblicos; personagens em EVA de acordo com a história bíblica da semana; enfim, coisas úteis e interessantes para fazer do culto um momento especial.
- A cada semana um aluno leva a Bolsa/Tapete para casa e a família deverá utilizá-la durante todos os cultos da semana, devendo devolvê-la, com todos os objetos, no sábado seguinte para que outra família possa ser beneficiada.
- A família que utilizou a Bolsa/Tapete poderá escrever uma mensagem para a próxima família que será beneficiada.

Caso sua família ainda não tenha sido contemplada com esse incentivo, procure mais informações com a líder do Ministério da Criança de sua igreja.

5. INCENTIVO "CASINHA ILUMINADA"

O incentivo da "Casinha iluminada" é mais uma estratégia pedagógica para auxiliar as crianças na compreensão da presença de Deus no momento do Culto Familiar e a santidade das horas do Sábado.

Como funciona?

1. Construir, junto com os filhos, uma casinha em MDF ou madeira que represente sua casa. Dentro dessa casa deverá ser instalado uma lâmpada com interruptor externo. Se desejar, poderá adquirir uma casinha pronta (veja sugestão com a líder do MC de seu campo) e montar com seus filhos.
2. Escolher um local especial, em sua sala de estar, para colocar a "casinha iluminada".
3. No momento do culto familiar a criança deverá ascender a luz da casinha antes de começar o culto e apagar após o término. Caso tenha mais de um filho procure revezar as crianças nessa atividade.
4. Explique as crianças o significado do culto e da presença de Deus como uma luz que circunda e protege o nosso lar.
5. Utilize esse incentivo em todos os momentos de culto familiar da semana.
6. No pôr do sol de sexta-feira, a criança deverá ascender a luz da casinha antes de começar o culto, mas diferente dos outros dias, deverá apagar somente ao término do culto de pôr do sol de sábado. Isso porque o sábado é um dia diferente, especial de adorarmos a Deus.
7. No culto de sexta-feira, fale um pouco sobre a santidade do sábado e informe as crianças quais as atividades que vocês irão realizar, em família, durante o sábado. (Veja o capítulo "A Observância do Sábado", em *Testemunhos Seletos*, v. III, p. 16-34).

ENSINANDO AS CRIANÇAS A SEREM REVERENTES

"O Senhor está em Seu santo templo. Cale-se diante dEle toda a Terra." [30]

"A reverência que o povo antigamente revelava para com o santuário onde se encontrava com Deus, em serviço santo, quase deixou de existir completamente. Entretanto, Deus mesmo deu as instruções para Seu culto, elevando-o acima de tudo quanto é terreno." [31]

"Se os crentes ao entrarem na Casa de Oração o fizessem com a devida reverência, lembrando-se de que se acham ali na presença do Senhor, seu silêncio redundaria num testemunho eloquente."

Sobre reverência na Casa de Deus, recomendamos o estudo do capítulo "O comportamento na Casa de Deus" no livro *Testemunhos Seletos II*, de Ellen G. White.

ESCOLA SABATINA DAS CRIANÇAS X FAMÍLIA

"A Escola Sabatina oferece a pais e filhos preciosa oportunidade para o estudo da Palavra de Deus. Mas a fim de receber o benefício que devem conseguir na Escola Sabatina, tanto os pais como os filhos precisam dedicar tempo ao estudo das lições. (...) Pais, ponde de parte, diariamente, um pouco de tempo para estudar com vossos filhos a lição da Escola Sabatina. (...) Sede metódicos no estudo das Escrituras em família. Negligenciai qualquer coisa de natureza temporal, mas assegurai-vos de que a alma seja alimentada

com o pão da vida. É impossível avaliar os bons resultados de uma hora, ou mesmo de meia hora diária, dedicada à Palavra de Deus de maneira alegre e social." [33]

"Maior cuidado que o exercício para ver se estão preparadas as lições da escola diária, deve ser tomado pelos pais para ver se os filhos sabem as lições escriturísticas, que devem ser aprendidas com maior perfeição que as das escolas comuns. (...) Pais e filhos devem trabalhar em harmonia com o diretor e os professores, demonstrando assim que apreciam o esforço feito em seu favor. Os pais devem ter especial interesse na educação religiosa dos filhos, a fim de que eles adquiram mais profundo conhecimento das Escrituras. [34]

"Não recai sobre os professores da Escola Sabatina a obra de indicar a vossos filhos o caminho que devem seguir. A Escola Sabatina é uma grande bênção. Ela pode ajudar-vos em vosso trabalho, mas não pode tomar vosso lugar. Deus deu a todos os pais e mães a responsabilidade de levar os filhos a Jesus, ensinando-lhes como orar e crer na Palavra de Deus. [35]

PREPARANDO AS CRIANÇAS PARA IREM À IGREJA

Um grande desafio para os pais, logo que uma criança nasce, é o momento de leva-los à igreja. A incerteza a respeito do comportamento dos filhos nos momentos de culto, muitas vezes os levam a prolongar o início dessa atividade. Contudo, para que seus filhos se comportem adequadamente na igreja, você deve dedicar tempo e esforço para ensiná-los em casa.

Essa prática de ensinar seus filhos a respeitarem o momento na adoração na casa de Deus desenvolve o domínio próprio, o amor a Deus e à sua Palavra e a atitude de adoração; qualidades importantíssimas a serem desenvolvidas no caráter de seus filhos.

PREPARAÇÃO EM CASA[36]

1. Explique para criança o que é a igreja, o que fazemos no culto e o que você espera dela durante aqueles momentos. Dedique algumas semanas preparando a criança para o seu primeiro culto.

2. Prepare uma bolsa especial para seu filho; uma mochila ou sacola que ele possa levar para a igreja. Coloque dentro dela um caderno de desenho, a Bíblia da criança, alguns livrinhos de histórias bíblicas e um porta-níquel para as ofertas (não permita que a criança use esta bolsa durante a semana).

A HORA DO CULTO

1. Antes do culto começar, leve a criança para beber água e ir ao banheiro. Antes de entrar no templo, repasse rapidamente as regras e o comportamento que espera dela (com o tempo, isso não será mais necessário);

2. No início, quando a criança começar a participar dos cultos, assentem-se nos brancos de trás, próximos a um corredor (para poderem sair rapidamente, caso necessário). À medida que o comportamento de seu filho permitir, vá se assentando mais para frente. Se possível, escolha um lugar de onde a criança consiga enxergar a frente, sem ter que se levantar. Incentive seu filho a participar o máximo possível durante o culto.

a IDEIAS PARA A HORA DO LOUVOR:

Para estimular a participação da criança, não dê a ela nenhum livrinho ou papel durante o louvor. Quando a congregação se levantar para cantar, assente-se ou ajoelhe-se ao lado dela. Caso sua igreja use hinários, deixe-a segurar uma das capas enquanto você segura a outra, a fim de ajudá-la a sentir que está participando do momento. Isso também a ajudará a ficar quieta em seu lugar.

b IDEIAS PARA A HORA DA LEITURA DA BÍBLIA

Durante a leitura da Bíblia, ajude seu filho a encontrar as passagens em sua Bíblia, para que possa acompanhar a leitura. Ou, então, compartilhe a sua Bíblia com ele. (A criança que não sabe ler ainda, certamente "fingirá" que está lendo ao "acompanhar a leitura". Não se esqueça, porém, de que você a está preparando para o futuro e que, um dia, seu filho estará lendo com você!).

c IDEIAS PARA HORA DOS DÍZIMOS E OFERTAS

Durante o ofertório, deixe a criança colocar na cesta de ofertas, o dinheiro que ela trouxe de casa. Explique o destino das ofertas e dízimos de acordo com a faixa etária da criança.

d IDEIAS PARA A HORA DA PREGAÇÃO:

Durante a mensagem, deixe a criança ler ou folhear a Bíblia ou outros livrinhos cristãos. Se ela ainda não sabe ler, recomendamos que use uma Bíblia ilustrada.

3. Ponha um pequeno bloco de notas na bolsa de seu filho ou monte um caderninho para ele fazer "anotações".

4. Dê um feedback para seu filho sobre seu comportamento na igreja. Não deixe passar muito tempo (faça-o, por exemplo, no caminho de volta para casa ou na hora do almoço). Se a criança tiver se comportado bem, faça-lhe muitos elogios. Se você acha que o comportamento poderia ter sido melhor, pergunte a seu filho como ele acha que se comportou e discuta com ele maneiras de melhorar. Não deixe também de repassar a mensagem do culto, perguntando-lhe o que ele escutou e aprendeu.

A HORA DO CULTO

1. A criança precisa olhar para frente; não deve ficar olhando para os lados ou encarando as pessoas que estiverem no banco de trás;

2. A criança deve permanecer assentada (exceto quando a congregação tiver de se colocar em pé);

3. A criança deve permanecer quieta, sem ficar se mexendo (explique-lhe que temos de respeitar as demais pessoas e não ser uma distração para elas);

4. A criança pode apoiar a cabeça no ombro ou no colo dos pais, desde que não fique se mexendo muito ou mudando de um lugar para outro;

5. A criança não deve conversar. Se precisar fazer alguma pergunta, deve falar baixinho;

6. A criança não deve sair de seu lugar sem permissão;

7. Quando alguém estiver orando, peça à criança que abaixe a cabeça e feche os olhos;

8. Quando algum objeto cair no chão (um livro, um lápis, etc.), a criança não poderá usá-lo durante o restante do culto (isso a ensinará a ser mais cuidadosa e/ou a não jogar "acidentalmente" algum objeto, como desculpa para sair de seu assento. Mas lembre-se do princípio da "caracterização": se o seu filho for tipicamente um criança cuidadosa e honesta em suas ações, derrubar um lápis de vez em quando não é algo grave. Simplesmente pegue o objeto e siga em frente).

Qualquer regra só será eficaz se for aplicada. Independentemente de as suas regras serem ou não as que sugerimos acima, saiba que, muito provavelmente, algumas saídas do culto serão inevitáveis. Por essa razão, só comece a acostumar o seu filho ao culto, se você estiver preparado para discipliná-lo, caso ele se comporte inadequadamente.

CONCLUSÃO

O inimigo sabe da dificuldade de nos vencer quando estamos fortes, alimentados, nutridos por uma vida de oração, meditação na Palavra de Deus, vida de consagração e santidade.

"Estejam alertas e fiquem vigiando porque o inimigo de vocês, o Diabo, anda por aí como um leão que ruge, procurando alguém para devorar." I Pedro 5:8 - NTLH

Ele, porém, não desiste, fica observando, cercando, aguardando o momento de poder encontrar apenas uma brecha, uma falha, uma fraqueza, um deslize, uma negligência para investir contra nossa família.

Portanto, nosso desejo é que você decida convidar Jesus a assumir a liderança de seu lar a cada dia, levantando um altar de adoração pela manhã e pela tarde. Que essa adoração a Deus juntos, como família, possa fluir de corações agradecidos que desejam ver Jesus exaltado em seu lar.

REFERÊNCIAS:

1. Bíblia Sagrada, Mateus 18:14.
2. Bíblia Sagrada, Isaías 58:12.
3. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 17.
4. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 27 e 28.
5. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 32.
6. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 18.
7. Bíblia Sagrada, Êxodo 20:8.
8. Bíblia Sagrada, Salmo 5:3.
9. E. G. White, *Caminho a Cristo*, Casa Publicadora Brasileira, p. 70.
10. E. G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. 3, Casa Publicadora Brasileira, p. 92.
11. Bíblia Sagrada, Deuteronômio 6: 6 a 9.
12. Bíblia Sagrada, Mateus 18:14.
13. Thalita R. G. Silva UNASP
14. E. G. White, *Conselhos a Professores, Pais e Estudantes*, Casa Publicadora Brasileira, p. 108.
15. E. G. White, *Orientação da Criança*, Casa Publicadora Brasileira, p. 26.
16. E. G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, Casa Publicadora Brasileira, p. 517.
17. E. G. White, *Review and Herald*, 14/04/1885.
18. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 179.
19. Bíblia Sagrada, Josué 24: 15.
20. Bíblia Sagrada, Isaías 54:13.
21. HALL, T. Dynamic Bible teaching with overhead Transparencies, Elgin, Illinois: David C. Cook Publishing Company, 1985, p. 8. Citado em Manual prático para o culto infantil. R. Rangel & M. Xavier. Santos Editora.
22. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 305.
23. E. G. White, Educação, Casa Publicadora Brasileira, Educação, p. 185.
24. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 315.
25. E. G. White, *Orientação da Criança*, Casa Publicadora Brasileira, p. 223.
26. E. G. White, *Orientação da Criança*, Casa Publicadora Brasileira, p. 511.
27. E. G. White, *Orientação da Criança*, Casa Publicadora Brasileira, p. 511.
28. Bíblia Sagrada, Joel 2:28 (NTLH)
29. E. G. White, *Conselhos a Pais, Professores e Estudantes*, Casa Publicadora Brasileira, p. 148.
30. Bíblia Sagrada, Habacuque 2:20.
31. E. G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. II, Casa Publicadora Brasileira, p. 193
32. E. G. White, *Testemunhos Seletos*, vol. II, Casa Publicadora Brasileira, p. 194.
33. E. G. White, *Conselhos sobre Escola Sabatina*, Casa Publicadora Brasileira, p. 41 e 42.
34. E. G. White, *Conselhos sobre Escola Sabatina*, Casa Publicadora Brasileira, p. 57.
35. E. G. White, *O Lar Adventista*, Casa Publicadora Brasileira, p. 189.
36. http://www.4tons.com/7sermao.htm
37. http://www.obomdabiblia.com.br/2013/08/sermoes-lar-e-familia-em-word-e.htmt

FAÇA DO SEU LAR um pedacinho do CÉU

MKT CPB | Fotolia

cpb.com.br | 0800-9790606 | CPB livraria | WhatsApp 15 98100-5073

SMS – Envie a mensagem *CPBLIGA* para o número 28908

/casapublicadora